

# Universos do Amor



# **UNIVERSOS DO AMOR**

Vallery Corrêa

# Mackarlek

do inglês machine  
em português

Máquina

do sueco Kärlek  
em português

Amor

Mackarlek = Máquina de amor

# Gressil

Gre é a primeira  
sílabas de green  
Green = verde  
verde = esperança

a pronúncia de sill  
lembra see you  
see you - ver você

Gressil = esperança em ver você

# SUMÁRIO

UM AMOR PARA ALÉM DA VIDA.....	5
ALUNA PREFERIDA.....	16
ESFERA DO TEMPO .....	21
UMA VERDADEIRA PAIXÃO.....	40
RECOMEÇO .....	55
SONHEI COM VOCÊ.....	70
VALE A PENA AMAR .....	78
AMO VOCÊ E MAIS NINGUÉM.....	95
VIDA: UMA HISTÓRIA DE AMOR E SUPERAÇÃO .....	108
MUDANDO O PASSADO, REESCREVENDO O FUTURO .....	123
OUÇA A VOZ DO SEU CORAÇÃO .....	138
TRÊS AMANTES .....	169
VOLTAS DO AMOR.....	185

## UM AMOR PARA ALÉM DA VIDA

Valkyrie está prestes a se casar. Mas seu noivo, Paul, não lhe agrada nem um pouco. Ela só está se casando porque seu pai, Sr. MacKarlek tem uma dívida enorme e o dinheiro de Paul pode ajudá-lo.

Na noite do noivado, depois de terem voltado para casa, Sr. MacKarlek nota Valkyrie muito cabisbaixa.

- Papai isso não vai dar certo - disse Valkyrie - eu não serei feliz casando com o Paul

- Eu sei filha, mas não tem outro jeito.

Naquela mesma noite, Valkyrie acorda assustada e liga para Paul. Ele diz que está próximo ao lago da chácara da família MacKarlek e que não é para Valkyrie ir atrás dele. Porém ela vai.

Chegando lá, ela vê que Paul não está sozinho. Ele está com Estefani, a "melhor amiga" de Valkyrie, em ato de traição. Valkyrie com muita raiva empurra Estefani, que não sabe nadar, para o lago. Paul pula para salvá-la. Chorando, Valkyrie arranca a aliança de seu dedo e joga para Paul:

- Pega essa porcaria e coloque no dedo dessa... Dessa vadia... E não pense que vamos nos casar!

Dito isto, ela corre para o meio da floresta, até sair do outro lado, onde existe um castelo, que pertencera à família Gressil, cujo último herdeiro, Peter Gressil, fora morto pelo próprio tio. Este último teria cometido suicídio meses mais tarde.

A garota cai de joelhos e começa a chorar. Logo, uma forte chuva começa a cair. Valkyrie entra no castelo para se abrigar. Ela sobe por uma escada e entra em um quarto. Deita sobre a cama e dorme. Ao seu lado uma misteriosa figura a observa.

No dia seguinte, ao acordar, Valkyrie vai até a cozinha e encontra uma mesa posta para o café da manhã. Estranhando o

fato pergunta a si mesma, porém em voz alta como era possível ou se era possível.

- Será que posso comer?

- Pode comer o que quiser moça, esteja à vontade.

Valkyrie vira-se e assusta-se com a misteriosa figura à sua frente. Um homem alto, cabelos longos e pele muito, muito pálida, quase sem cor. Trajava roupas de uma época provavelmente remota.

- Desculpe, não quis assustá-la. Permita que eu me apresente, sou Peter Gressil, o último herdeiro da família Gressil, a seu dispor - ele curva-se e beija a mão da moça - e você quem é?

- Valkyrie, Valkyrie MacKarlek... Espera um pouco, você disse que é Peter Gressil?

- Sim, sou Peter Gressil.

- Não, isso não é possível. Peter Gressil morreu a mais de cem anos.

- Sim, fui morto pelo meu irmão. Morri protegendo meu tesouro.

- Eu sei. Conheço sua história... Espera, você foi morto por seu tio.

- não, não, está equivocada. Minha mãe era Grizela Gressil. Meus irmãos eram Jerimiah, Lisandra, Jefferson e Madeleine. Quem me matou foi Jerimiah.

- acho que a verdade só veio à tona depois de sua morte. Sua mãe era Madeleine!

- como? Quando nasci, Madeleine tinha apenas 12 anos.

- foi por isso que sua avó resolveu escondê-la durante a gestação e ambas decidiram viajar e só voltar quando o bebê já estivesse nascido, assim, poderiam dizer que o bebê era de Grizela e não de Madeleine...

- para evitar escândalos. Entendo...

- Mas eu não entendo uma coisa, se você morreu como estamos conversando? Você é um... Um fantasma?

- Acho que sim

- Eu só posso estar ficando louca.

No mesmo instante, Paul entra desesperado na casa do Sr. MacKarlek procurando por Valkyrie. O pai da moça toma café com seu filho mais novo, Tom, e lê o jornal.

- Onde ela está. Preciso falar com ela? - diz Paul. Sr. MacKarlek larga o jornal e levanta-se

- Acalme-se Paul. O que houve?

- Preciso falar com Valkyrie.

- Tom, vá chamar sua irmã.

O menino sai pelo corredor

- Sente-se Paul. Aceita uma xícara de café?

Tom volta

- Pai, a Valkyrie não está em lugar nenhum.

- Como não está em lugar nenhum?

- Sr. MacKarlek, acho que sei onde ela pode estar. Venham comigo.

De volta ao castelo, Valkyrie olha para seu relógio de pulso:

- Santo Deus!

- O que houve?

- Já são quase dez horas. Meu pai deve estar preocupado. É melhor eu ir.

Então ela despede-se de Peter e vai embora pelo mesmo caminho. Chegando a casa da chácara, seu pai a interroga sobre seu paradeiro.

- Eu passei a noite no castelo dos Gressil, até falei com o fantasma do Peter Gre... Pera aí, o fantasma, quer dizer, o Peter Gressil não protegia um tesouro?

- Sim, mas por quê?

- Então eu não preciso mais casar com o Paul. Eu vou voltar ao castelo e procurar esse tesouro.

- Filha talvez isso não seja uma boa ideia

- Eu vou papai. E não tente me impedir.

Valkyrie volta para o castelo. Quando entra pede para o fantasma de Peter mostrar o lugar onde está o tesouro. No entanto, Peter se recusa.

- Por quê? - questiona Valkyrie

- Esse tesouro está na minha família há séculos, não posso simplesmente entregá-lo a você.

- E então?

- Case-se comigo e terá todo o tesouro

- Você é louco? Não posso me casar com um fantasma

- E por que não?

- Por que... Seria loucura, e nem sei se você é quem diz ser... - ela faz uma pausa e respira fundo - Não vai me dar o tesouro mesmo?

- Só se você casar comigo

- Nesse caso...

- Nesse caso o que?

- Eu mesma vou procurar este tesouro, e só paro quando encontrar!

- Boa sorte

Decidida, Valkyrie se põe a caçar o tesouro. Anda por todos os cômodos até chegar a uma torre onde em um canto jaz o corpo de Peter Gressil. Nisto o fantasma do mesmo aparece.

- O que houve? - pergunta ele

- É você! - olha ela para o cadáver e para o fantasma - é você que está ali?

- Claro que sou eu. Quem esperou que fosse? A Rainha da Inglaterra?

Os dois riem. O telefone celular de Valkyrie toca. Ela atende. Do outro lado uma voz trêmula e nervosa lhe fala que perdera a sua residência. Era o Sr. MacKarlek, pai de Valkyrie. Depois de terminada a ligação, Valkyrie começa a chorar.

- O que aconteceu? Por que está chorando?

- Meu pai perdeu nossa residência, agora estamos na rua - diz ela abraçando o fantasma - o que eu faço Peter?

- Diz para seu pai vir morar aqui, tenho quartos de sobra.

- Obrigada. O que posso fazer para agradecer?

- Case-se comigo

- Não insista.

No minuto seguinte, a moça liga para seu pai e conta as novidades. Sr. MacKarlek e Tom vão de mala e cuia para o castelo. Peter oferece quartos a todos. À noite, Valkyrie se prepara para dormir quando nota no quarto a presença de Peter.

- O que faz aqui? Pensei que este aposento fosse meu

- Sim é seu também

- Também?

- Esqueci-me de te falar que este quarto pertence a mim, mas fique tranquila, não ousarei encostar um só dedo em você.

- É bom mesmo.

- Boa Noite, Valkyrie.

- Boa noite

E como prometido, Peter não tocou em Valkyrie a não ser no momento em que ela quase caiu da cama. Ao acordarem, ela assusta-se ao perceber que estavam abraçados, e grita. Sr. MacKarlek vai correndo ver o que estava havendo, e no quarto respondem-lhe que não houvera nada. Durante o café da manhã, Peter insiste no pedido de casamento e, desta vez, o Sr. MacKarlek lhe dá apoio:

- Filha, por que não casa com o Peter? Ele me parece um bom rapaz

- Sim papai, mas ele está morto. Como posso me casar com um fantasma?

- Ora, é só marcarmos a data, comprarmos um vestido de noiva para você e... Onde vocês pensam passar a lua de mel?

Todos riem menos Valkyrie que responde:

- Muito engraçado pai, muito engraçado.

Dizendo isto, ela sobe para o quarto onde desabafa:

- Mas o pior é que estou mesmo me apaixonando pelo Peter... E agora o que eu faço? Ele é um fantasma, não posso me casar com ele, ou posso?